

## Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculose Pulmonar, Cutânea E Óssea: Apresentação Rara Da Doença Na Infância

**Autores:** DANIELA RUSSO (HIJPII), LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (HIJPII), ANA LUÍSA LODI JIMENEZ (FCMMG), MARINA MELO MOREIRA (HIJPII), LORRANE LUISA LIMA MARQUES DE SOUZA (UFMG), LARISSA MARIA ARMELIN (UFMG), ALESSANDRA NORONHA DA SILVA (HIJPII), GISELLE STEPHANIE DE SOUSA SANTO (UFMG), LUISA LEAL BARBOSA CORREIA DE ANDRADE (HIJPII), ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI (UFMG)

**Resumo:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa granulomatosa progressiva, que afeta principalmente os pulmões. De forma menos frequente, pode se apresentar como TB extrapulmonar e acometer outros órgãos, como ossos, pele, meninges, etc. No presente trabalho, discute-se um caso de tuberculose pulmonar, cutânea e óssea, atendido em serviço de referência para tratamento de doenças infecciosas em Minas Gerais. Esse Projeto foi enviado à Comissão de Ética em Pesquisa (CAAE nº 3.437.899). Paciente masculino, 7 anos, previamente hígido, vacinação atualizada, proveniente do interior do Rio de Janeiro. Admitido em pronto atendimento com história de há 8 meses apresentar emagrecimento importante associado a lesões cutâneas crostosas em tórax anterior, região infraescapular e lesão em região de parótida, a qual apresentava aspecto purulento, compatível com infecção secundária. Informava contato domiciliar no último ano com tio que havia falecido por TB. Realizada biópsia cutânea da lesão de tórax com Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB) positivo. Realizado raio-X (RX) de tórax, que revelou fratura de um arco costal à direita, e atelectasia de lobo médio, na região próxima à lesão cutânea. Foi considerada a possibilidade de tuberculose óssea e solicitada tomografia computadorizada de tórax com contraste, que revelou aumento de partes moles com extensão pleural e comprometimento ósseo de arcos costais (10° e 11° - sinais sugestivos de tuberculose óssea), além de comprometimento ósseo de corpo vertebral de T2, T10, T11 e T12, consolidação de segmento posterior de lobo superior direito, atelectasia de lobo médio, espessamento pleural à direita e linfonodomegalias mediastinal e hilar. Pesquisa para coinfeção com HIV negativa. Foi iniciado tratamento com Isoniazida, Rifampicina e Pirazinamida por 12 meses, com boa aceitação. Paciente evoluiu com estabilidade clínica, melhora do apetite, resolução da febre e melhora das lesões cutâneas, recebendo alta hospitalar. Após 1 mês, paciente retornou para avaliação ambulatorial, apresentando ao exame físico, cicatrização completa das lesões e ganho de 2 kg desde o início do tratamento. Os casos de tuberculose extrapulmonar vêm apresentado aumento significativo, no entanto, informações epidemiológicas relativas a esta condição clínica permanecem limitadas em crianças e adolescentes, uma vez que as apresentações clínicas da doença são múltiplas e o diagnóstico laboratorial é difícil. Dados do Ministério da Saúde, a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) mostram que entre o ano de 2015 a 2023, foram confirmados e notificados 213 casos de TB óssea e 87 casos de TB cutânea em crianças menores de 9 anos no Brasil, representando, respectivamente, 0,016% e 0,006% dos casos totais de TB nesse período. O diagnóstico da Tuberculose Extra Pulmonar ainda representa um desafio no contexto da saúde a ser vencido devido às suas peculiaridades intrínsecas.